

Biodiesel

Linha vermelha

A PARTIR da publicação da Lei nº 11.097/2005, até o final de 2007 a mistura do biodiesel no diesel seria autorizativa, tornando-se compulsória, no percentual de 2%, entre 2008 e 2012. Mas a recente a Resolução nº 2, do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), de 13/3/2008, determinou a adição obrigatória de 3% de biodiesel ao diesel comercializado no País, a partir de 1º de julho de 2008. Está prevista a elevação do volume para 5% (B5), também de forma obrigatória, a partir de 2013.

Responsável pela introdução do biodiesel na matriz energética brasileira, a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) assumiu a atribuição de regular e fiscalizar as atividades relativas à produção, ao controle de qualidade, à distribuição, revenda e comercialização do biodiesel e da mistura diesel-biodiesel (BX).

De 2005 a 2007, foram realizados pela ANP sete leilões de biodiesel para suprimento do mercado. Agora, em 2008, foram realizados mais dois leilões, com regras diferentes das dos outros sete leilões. Essa mudança decorre do risco de faltar biodiesel no mercado. Os resultados do sétimo e oitavo leilões garantiam ofertas adequadas à demanda prevista para o terceiro trimestre.

O modelo adotado nos leilões anteriores dava exclusividade de participação para os agricultores da agricultura familiar detentores do selo verde. Além disso, privilegiava a palma e a mamona no Nordeste e as fábricas no semi-árido.

Na verdade, a disponibilidade de matéria-prima é o maior entrave para a produção do biodiesel. A ampliação da porcentagem da mistura de biodiesel ao diesel

Reclamações do setor

- Cumprimento da mistura obrigatória B3 neste ano;
- Antecipar a mistura obrigatória B4 e B5, respectivamente, para 2009 e 2010;
- Proibir concessão de abastecimento onde não for comprovada a aquisição correspondente de biodiesel;
- Leilões com menores prazos de entrega;
- Políticas fiscais para estimular as exportações de biodiesel.

para 3% significou a necessidade de uma produção anual de 1,26 bilhão de litros do combustível. No ano passado, a produção de biodiesel foi de 400 milhões de litros.

O setor tem capacidade industrial de 2,9 bilhões de litros, mais que suficiente para atender à demanda. No entanto, essa superoferta representa mais problema que vantagem. A pressão de fornecimento joga o preço de venda para baixo, a um patamar incompatível com o custo do óleo de soja.

A chave do problema está na elevação do preço da soja, insumo usado por mais de 80% das usinas de biodiesel. O descasamento entre a cotação da matéria-prima e o baixo preço do combustível nos leilões levou a indústria a operar com prejuízo. Em abril, o preço do óleo de soja (85% do custo de produção do biodiesel) era de R\$ 2,30 o litro, enquanto o preço médio do litro do diesel situava-se em R\$ 1,88. Muitas usinas encontram dificuldades para cumprir o que foi assumido nos leilões.

A soja é a matéria-prima mais usada para a produção de biodiesel porque é dotada de estrutura agropecuária mais desenvolvida. Por décadas foram feitos grandes investimentos no desenvolvimento de espécies, de aprimoramento genético, técnicas de plantio direto e práticas de manejo, dentre outros. Isso trouxe um nível de conhecimento tecnológico muito competitivo em termos de produtividade. As outras culturas entram agora nesse processo. Com o passar do tempo, as lavouras com densidade energética superior poderão tirar espaço da soja.

Há espaço para exportação de biodiesel. A Argentina é um exemplo, coloca uma taxa de exportação de 30% sobre o grão da soja exportado e de 5% para o biodiesel, além de devolver 2,5% na forma de desoneração fiscal. O Brasil não cobra imposto para exportação da *commodity* e onera em 12%, mais a Cofins o biodiesel direcionado sobretudo à Europa e ao Japão. Uma das propostas passa pela mudança da Lei Kandir em momento propício, quando se discute no Congresso a reforma tributária. ■

Leilões de biodiesel da ANP

Leilão	Mês	Volume ¹	Abertura ¹	Fechamento ²	Desagio	Entrega
1º	Nov/05	10	1,92	1,90	-0,80%	jan/06 a dez/06
2º	Mar/06	170	1,91	1,86	-2,50%	jul/06 a jun/07
3º	Jul/06	50	1,90	1,75	-7,90%	jan/07 a dez/07
4º	Jul/06	45	1,75	1,75	-8,30%	jan/07 a dez/07
5º	Fev/07	45	1,90	1,86	-2,20%	até dez/07
6º	Nov/07	304	2,40	1,86	-22,20%	jan/09 a jun/08
7º	Nov/07	76	2,40	1,86	22,40%	jan/08 a jun/08
8º	Abr/08	264	2,80	2,67	4,60%	jul/08 a set/08
9º	Abr/08	66	2,80	2,69	4,24%	jul/08 a set/08

1 Em milhões de litros 2 Preço em R\$ por litro Fonte: ANP